TESTE DE ACEITABILIDADE DE BISCOITOS PARA GATOS

ALINE D. S. CARNEIRO[1]; GABRIELA O. HESPANHOLO[1]; GRAZIANI F. CORREA[2]; KAREN G. LISENKO[3]; FLÁVIA M. O. B. SAAD[3]; ROBERTA A. BRANDI[1]

[1]Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP, Pirassununga-SP; email: aline.duarte.souza@usp.br,
[2]Zootecnista, graduada na FZEA/USP;
[3]Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras-MG.

Resumo: O presente estudo teve como objetivo testar dois biscoitos com alta fibra para gatos através do teste de aceitabilidade. Para isso, foram confeccionados dois biscoitos, um à base de farinha de trigo e outro à base de carne. Trinta e dois gatos adultos foram alocados em gaiolas metabólicas onde ocorreu o teste aceitabilidade por quatro períodos de observações (com três minutos de duração) para cada produto, totalizando 128 observações por produto. Os parâmetros avaliados foram a aceitabilidade de cada um dos biscoitos, o tempo médio de consumo e a quantidade média consumida. Não houve diferença (P>0,05) entre a aceitabilidade dos biscoitos, sendo que 58,19% dos gatos consumiram o biscoito à base de carne e 59,32% consumiram o biscoito à base de farinha de trigo. O tempo médio de consumo não diferiu entre os produtos (P>0,05), assim a quantidade consumida. Gatos aceitam igualitariamente petiscos à base de farinha de trigo e de carne.
Palavras-Chave: Felinos; fibra; palatabilidade; petiscos.

ACCEPTABILITY TEST FOR CAT TREATS

Abstract: The objective of the present study was to test two treats with high fiber for cats through the acceptability test. For this, two treats were made, one based on wheat flour and another based on meat. Thirty-two adult cats were placed in metabolic cages where the acceptability test was performed by four periods of observations (with three minutes duration) for each product, totaling 128 observations per product. The parameters evaluated were the acceptability of each treats, the average time of consumption and the average amount consumed. There was no difference (P>0.05) between acceptability of the treats, with 58.19% of the cats consuming the treat based on meat and 59.32% consuming the one based on wheat flour. The mean time of consumption did not differ between treats (p> 0.05), thus the amount consumed. Cats equally accept wheat flour and meat treats.
Keyword: Felines; fiber; palatability; snacks.

Introdução: O mercado *Pet Food* é escasso quanto a petiscos destinados a gatos, espécie que apresenta grande particularidade em suas preferências alimentares. O teste de palatabilidade pelo método de aceitabilidade, tem como objetivo avaliar a aceitação do animal a um produto novo (CARCIOFI, 2008). O objetivo deste presente estudo foi testar dois biscoitos com alta fibra para gatos através do teste de aceitabilidade.

Material e métodos: Todos os procedimentos deste estudo forma submetidos e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais sob protocolo nº CEUA 6011230516, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). Foram elaborados dois biscoitos, um à base de farinha de trigo com adição de palatabilizante e o outro à base de carne, ambos inclusão da mesma fonte de fibras. Foram utilizados 32 gatos adultos, machos e fêmeas, alocados no Centro de Estudo de Nutrição em Animais de Companhia (CENAC) da Universidade de Lavras (UFLA). Durante o período experimental, os animais permaneceram em gaiolas metabólicas, recebendo alimento completo comercial para gatos adultos e água a vontade. Para realização do teste de aceitabilidade, 10 unidades de biscoito foi oferecida

em comedouro de alumínio e observou-se o animal consumiu o alimento, o tempo total de consumo ou a quantidade consumida em três minutos. As observações foram realizadas com auxílio de etograma de trabalho, pelo método focal de forma instantânea. Foram realizados quatro ensaios de aceitabilidade para cada produto, totalizando-se 128 observações. O efeito do tratamento (biscoitos) foi avaliado por modelo linear generalizado, considerando a variável binominal distribuída e utilizando a função de ligação logística e analisados pelo pacote estatístico SAS (2000).

Resultados e discussão: Não houve efeito ($p>0,05$) do tipo de biscoito sobre a aceitabilidade dos biscoitos, o tempo de consumo e a quantidade consumida (Tabela 1). Foi observado aceitabilidade semelhante entre os produtos. Não se tem informações na literatura sobre a aceitabilidade de biscoitos para gatos. Considerando-se a classificação do gato como carnívoro restrito, esperava-se preferência pelo produto a base de carne, o que não foi observado nesta pesquisa e é reiterado por Bradshaw (2006), que cita que com a humanização os gatos tiveram grãos inseridos em sua dieta e passaram a consumi-los.

Tabela 1 – Aceitabilidade (%) de cada tipo de petiscos, médias do tempo de consumo dos animais que consumiram a totalidade dos petiscos ofertados e quantidade média consumida dos petiscos durante três minutos de exposição

Variáveis	**Biscoito de Carne**	**Biscoito de Farinha de Trigo**
Aceitabilidade (%)	58,19	59,32
Tempo de consumo (segundos)	95,39 ± 10,45	96,95 ± 10,42
Quantidade consumida (unidades)	7,91 ± 0,49	7,73 ± 0,49

Para a determinação do tempo de consumo, foram considerados os gatos que consumiram a totalidade do produto ofertado, pois cotidianamente os tutores esperam que o gato consuma imediatamente todo produto oferecido. Dentro 128 observações, 50 animais consumiram a totalidade do biscoito à base de carne, e 42 os biscoitos à base de farinha de trigo. O consumo médio dos biscoitos foi de 7,8 unidades, valor próximo todo oferecido (10 biscoitos). Quando os gatos demostravam interesse pelo alimento apresentado, eles consumiam prontamente o produto assim que era oferecido a eles, característica desejada pelos tutores.

Conclusões: Gatos aceitam igualitariamente petiscos à base de farinha de trigo e de carne.

Agradecimentos: Qualipet Ind e Com para Animais LTDA – EPP e Centro de Estudo em Nutrição de Animais de Companhia (CENAC-UFLA)

Referências:

BRADSHAW, J. W. S. The evolutionary basis for the feeding behavior of domestic dogs (*Canis familiaris*) and cats (*Felis catus*). **The Journal of Nutrition**, p.1927-1931, 2006.

CARCIOFI, A.C., **IV Curso Teórico-Prático sobre Nutrição de Cães e Gatos "Uma visão industrial".** Jaboticabal, UNESP, 2008.

SAS INSTITUTE INC. **SAS/STAT User's guide**. Version 8, Cary, NC: SAS Institute Inc., 2000.